

p#1.1 Cubo

proposta de trabalho



A proposta de trabalho 1.1 tem como objetivo desenvolver um cubo, com 25 cm, em material rígido e de tema livre, explorando a forma, cor, textura, composição, escala e, sobretudo, a tridimensionalidade.

Para tema do cubo explorou-se o conceito das emoções. Cada uma das seis faces representarão uma emoção individual assim definida pelo trabalho desenvolvido pelo neurologista António Damásio. Este define como emoções básicas ou elementares, consideradas inatas a todos os seres humanos, independentemente de fatores sociais ou socioculturais: a alegria, tristeza, medo, nojo, raiva e surpresa.

Cada face terá de comunicar uma emoção distinta e numa fase inicial planeou-se que seria por meio de dois elementos gráficos: a cor e tipografia. No entanto no decorrer do desenvolvimento da proposta optou-se por acrescentar uma componente de interatividade, levando o público a ter de interagir com cada face para experienciar a emoção respetiva

Todas as faces tem uma base gráfica comum como o uso de pinceladas e outros elementos ragmentados tentando refletir a essência abstrata das emoções e mantendo uma coerência entre as seis faces. Cada uma destas é ainda composta e diferenciada por uma cor, e tipografia para sua identificação. Para cada face foi então ainda adicionada um elemento de interação: Tristeza – Impressão em vinil metalizado coberto por gotículas de água; Alegria - É a face de leitura mais direta, no entanto tem um pequeno compartimento que pode albergar um objeto que transmita alegria (como exemplo é usado chocolate); Raiva - A palavra só é revelada após “rasganço” de uma segunda camada de vinil idêntica mas sem a palavra. Nojo – sobre a face existe uma matéria viscosa verde que oculta a palavra; Surpresa – A identificação da emoção só é possível por meio de um fonte de luz que incida pela parte posterior da face; Medo – A palavra encontra-se em alto relevo no interior do cubo sendo só possível a sua leitura pelo tato, obrigando a inserção da mão.

Prevendo a possibilidade do cubo poder vir a ser usado como ferramenta complementar na aprendizagem de ciências do comportamento e atendendo à necessidade do manuseamento e interação para usufruto da peça, optou-se por materiais resistentes e leves, garantindo durabilidade e ao mesmo tempo portabilidade. Deste modo optou-se pelo uso de PVC para cinco faces e acrílico numa outra de modo a permitir passagem de luz.

De modo geral a materialização corresponde ao idealizado, identificando-se apenas algumas fraquezas na solução da “alegria” e na “surpresa” que deveria-se ter optado por uma face maior do cubo para se evitar ver o rebordo exposto pelo uso de vinil transparente.